Religião e Patria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO — ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE | QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1882 | NUMERO 13

GUIMARÃES

Secção Religiosa

PIO IX, E A "FOLHA NOVA"

Dissemos que Pio IX ainda depois da sua morte faz guerra, por meio de seus immortaes escriptos às idéas da «Folha Nova». E' o que passamos a mostrar.

A «Folha Nova» procura abalar e transtornar completamente o mundo por meio d suas doutrinas subversivas, e Pio IX foi o apoio mais firme do mundo, já assás abalado e transtornado.

Pio IX, com uma coragem admiravel, procurou oppor se a todas as potencias hostis que ameaçam levar o mundo ao abysmo.

Percorramos rapidamente as diversas espheras do mundo dos espiritos: Pio IX ahi apparece por toda a parte e em tudo como a unica força opposta ás correntes que nos arrastam ao precipicio.

Contemplemos primeiramente o que se pode chamar o mundo das idéas ou o mundo das intelligencias: mundo philosophico e scientifico. E, no centro d'este mundo, eis a primeira potencia subversiva dos tempos modernos, o erro radical, o erro principio de todos os nossos erros, e ainda mais, o monstro gerador de todos os desastres que abalam o mundo, em uma palavra, eis o *racionalismo*; o racionalismo, isto é, não a rasão usando, em seu legitimo imperio, do seu incontestavel poder, mas a rasão abusando de si mesma; a razão arrastada pelo orgulho para fóra de seus justos limites; a razão revoltando-se contra Deus; o racionalismo, isto è, o homem, a pretexto de liberdade, proclamando a soberania de sua omnipotencia em todas as espheras da verdade, até da verdade da fé revelada; o racionalismo, isto é a proclamação theorica e a profissão pratica da independencia absoluta de nossa razão: em outros termos, a insurreição da intelligencia humana contra a intelligencia divina; o homem emfim inspirado pelo egoismo intellectual subtrahindo se voluntariamente a si mesmo do centro eterno de toda a luz e de toda a verdade para só procurar no fundo de si mesmo a fonte de toda a verdade e de toda a luz.

Tal é, com effeito, o racionalismo na essencia; é a evolução total de todos os protestantismos passados, presentes e futuros; o livre exame da razão applicado não já somente ao texto da Escriptura supposta divinamente revelada, mas a tudo o que, em toda a esphera do conhecimento, pode ser o objecto de uma affirmação: systema essencialmente irracional, que, impellindo se a si mesmo até aos derradeiros confins da sem razão, ousa hoje traduzir se e sabe fazer se acceitar por nossas gerações intellectualmente embrutecidas (1) expresso por esta fórmula em que o ridiculo disputa com o absurdo, e que não tem até a honra vulgar de ter um sentido qualquer: o livre pensamento!

E eis o que eu chamo o erro principio: o racionalismo, o pae de todas as aberrações modernas. Percorra se o imperio dos erros da actualidade, não se achará um só que não emane d'este principio, e que não seja abraçado em virtude d'este mesmo principio: *scepticismo, pan heismo, materialismo, atheismo, positivismo, socialismo*, todos confessam uma mesma descendencia e reivindicam a honra de uma mesma filiação; fórmas indefinidamente variadas d'um mesmo erro fundamental, a *independencia absoluta* e a *sufficiencia universal da razão*, todos estes systemas, no seu ponto de partida, encontram o mesmo pae e o mesmo berço.

E' n'este erro, pae de tantos erros, que Pio IX deu os golpes mais formidaveis e mais mortaes. Não admira pois que desagrade á «Folha Nova» do Porto e até a todas as «Folhas Novas» do mundo.

Desde o começo de seu Pontificado, Pio IX tinha mostrado que não tinha medo das *ideias*. Sentia-se o representante visivel do Verbo-revelador, e, como tal, armado d'uma espada divina para ferir no coração todos os erros do tempo; e bem depressa comprehendeu que era mister ir ao fundo e golpear na raiz a grande arvore do racionalismo, da qual as intelligencias colhem tantos fructos amargos e venenosos que causam a morte. Sua vista de anjo de Luz tinha penetrado até ao fundo do cahos dos erros modernos e tinha dito: Eis o pae dos erros e dos desastres recentes, o racionalismo; este inimigo eu o atacarei até em seus triumphos, *persequar inimicum*. Desembanharei minha espada e o matarei, *evagirabo gladium meum et interficium eum*. E realisou seu designio. E' elle mesmo que o proclama:

«E' por um effeito do poder divino e para gloria que nos foi dado ferir com uma condemnação solemne os erros contrarios á razão humana.»

Que erros? Todos os erros que brotam do seio do racionalismo: Fere á direita e á esquerda com sua espada de dous gumes, toda essa progenitura dos grandes erros racionalistas. Fere o erro que diz que a razão humana é «o unico arbitro da verdade e da falsidade, do bem e do mal; que é a lei de si mesma e que pelas suas proprias forças naturaes é sufficiente para procurar o bem dos homens e dos povos» (*Syllabus* 3.)

Fere o erro que diz que «todas as verdades, mesmo da religião, derivam da força *nativa* da razão humana, e que a razão é a principal norma pela qual o homem pode e deve chegar ao conhecimento de *todas* as verdades de

(1) Para este embrutecimento contribuiu Descartes, pae da philosophia moderna. Descartes fez no campo da philosophia o que fizera Luthero na ordem religiosa.

Assim como Luthero proclamou o livre exame no campo theologico, da mesma sorte Descartes proclamou o livre exame no campo da philosophia.

Assim como do lutheranismo nasceram immensas seitas diversas e até oppostas, da mesma sorte da philosophia racionalista, proclamada por Descartes, nasceram immensos systemas philosophicos diversos e até oppostos.

Bem haja Leão XIII, que á anarchia produzida nos espiritos pelo protestantismo e cartesanismo procura oppôr a restauração da theologia e philosophia, segundo o methodo e principios do dr. Angelico

---

8 **FOLHETIM**

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

III

A sala de fumar

—E porque não, cavalheiro? disse o coronel. Aqui não está nenhuma mulher que nos ouça, e posso porisso dizer o que sinto sem faltar ás leis da galanteria.

—Mas quem falla d'esse modo das mulheres, expõe-se a que quem o escuta creia que nunca soube fazer-se amar d'ellas.

—A sua opinião, principe, n'esta occasião, é a de um homem digno e sensato, disse o conde; os que, como o principe, vêem pela primeira vez a Eduardo, hão-de julgar que elle é pouco afortunado com as mulheres, e que expõe aquellas ideas em resultado d'um mesquinho espirito de vingança; e todavia, eu que o conheço já ha algum tempo, sei, posto que o não tenha tratado com grande intimidade, que o seu caracter é tão nobre como cavalheiroso e incapaz de denegrir a parte mais bella do genero humano, essa formosa ametade de nós mesmos, que sempre o tem tratado com demasiada indulgencia.

—Sinto prazer em acredital'o, conde, disse Cellemare, e a sua opinião a respeito d'este cavalheiro faz-me muito bem. Confesso-o, senhores, proseguiu o principe alçando a fronte com doce altivez: apesar dos meus vinte e seis annos, conservo todas as illusões das minhas desesete primaveras.

—Como é feliz! murmurou suspirando o coronel.

—Porque diz v. exc. isso? exclamou o conde com valor: a que vem o manifestar-se cruel e positivista, quando o não é? Não lhe tem sorrido sempre a fortuna? A sensibilidade de s. exc. está intacta, e, por assim dizer, conserva ainda toda a sua frescura, posto tenha soffrido muito pouco: talvez v. exc. nunca tenha amado, e o que julga fastio do coração, é porque o coração ainda não despertou.

—Muito tarda, pois, o fazel-o despertar, porque já tenho vinte oito annos.

—E quem lhe disse, continuou o conde, que o coração tem uma epocha fixa para despertar? conheço homens, cujo coração está já gelado pela neve dos annos, e que todavia não chegou nunca a sentir: Muitos ha que se fazem illusão d'amar, porque assim o desejam, e não amam... e não falta quem baixe ao sepulchro sem ter conhecido o primeiro amor, ainda que muito avexado de velhice, e por mais que tenha consumido tres partes de sua vida em aventuras licenciosas e em frivolos galanteios.

—Porém, então, senhores, como pode conhecer-se o amor? como se distingue a sua realidade, da apparencia?

—Que tem v. exc. sentido, quando se tem julgado enamorado?

—Um extremo desasocego e um constante mal estar.

—Sempre?

—Sempre.

—Pois então nunca amou! exclamou o principe com o seu habitual enthusiasmo.

—Parece-lhe?

—Estou certo d'isso. O verdadeiro amor não faz soffrer: pelo contrario, derrama na alma uma doce e completa tranquilidade, e faz ver a existencia por um modo que se não tinha ainda visto, antes de o sentir: o mundo alarga-se a nossos olhos, e toda a natureza se embelleza.

(Continua)

qualquer especie que sejam.» (*Syllabus* 14)

Fere o erro que affiança que «a revelação divina está sugeita ao progresso continuo e indefinido que corresponde ao progresso da rasão humana.» (*Syllabus* 5)

NOTICIARIO

O calôr—Agora sim! Parece que estamos ha dias sob a influencia da zona torrida! O sol dardeja sobre nós os seus raios candentes como fogo, e lufadas quentes d'um vento, que poderiamos chamar o *kansim* do deserto, açoutam-nos as faces queimadas já sob a pressão athmospherica fatigantemente invariavel de mais de 36 graus á sombra!

Nem mesmo as noites consegucm refrigerar-nos. Em logar das frescas virações, que tornam tão deleitosos os cavacos amigos pela noite adiante *au clair de la lune*, abafa-se no morno repouso d'uma athmosphera calida, ou sentem-se bater nas faces o pó fino e as areias calcinantes que o sopro impetuoso d'um vento quente e sobremodo incommodo revolve em turbilhões pelas ruas e praças!

Durará ainda muito?

Coração de Jesus—Foi sobremodo pomposa a festividade annual da Confraria do SS. Coração de Jesus, que teve logar segunda-feira na egreja de S. Domingos.

Na manhã d'este dia, depois de ter sido ministrada a communhão geral a muitos fieis que procuraram alcançar com ella as graças e indulgencias concedidas, houve missa solemne a musica instrumental e vocal, e sermão, de que foi orador o nosso presado amigo padre Caldas.

De tarde a palavra eloquente do snr. conego Alves Mendes, mais uma vez ouvida nos auditorios sacros d'esta cidade, teve presa e encadeada por demorado tempo a attenção da numerosissima e selecta assemblea de fieis que foram escutal-a. E' que a palavra magica do illustrado capitular tem o condão de deleitar como os maviosos sons d'uma harpa eolia solta á viração da tarde, e de prendar e aniquilar até sob a sua potencia como a materia electrica que, faiscando luminosamente nas nuvens, d'ellas se desprende e cae entre deslumbrantes fulgores. Ao sermão seguiu-se um solemne «Te-Deum», tambem a musica vocal e instrumental, que como a missa, fôra dirigido pela habilissima batuta do revd. padre Eugenio Motta.

Theatro—Foram infelizes, quanto a concorrencia, os artistas do theatro Baquet que, sob a direcção do notavel actor Cesar de Lima, deram o annunciado espectaculo no theatro D. A. Henriques na passada segunda feira. O theatro estava quasi vasio, o que deve principalmente attribuir-se ao elevado calor que tem feito, e que realmente não torna nada convidativa uma *soirée* theatral.

Em compensação, o desempenho satisfez completamente o pequeno publico que assistiu ao espectaculo, e que o cobriu de justos applausos.

Porciuncula—E' hoje o jubileu da Porciuncula, concedido á V. Ordem T. de S. Francisco.

Por este motivo houve na egreja d'esta V. Ordem a costumada festividade, em que prega o revd. padre Commissario da mesma e nosso particular amigo padre Antonio Joaquim Teixeira.

O hospital da V. Ordem está aberto á visita do publico.

Gala—O dia 31 do passado foi de grande gala e feriado, por ser o anniversario do juramento da Carta Constitucional, e o anniversario natalicio do principe D. Affonso.

Assassinato—Um homem da freguezia de Esporões, que seguia da romaria da Santa Martha da Falperra para sua casa, foi esperado no caminho e assassinado com pancadas na cabeça.

A justiça trata de descobrir os criminosos, o que talvez não seja difficil, porque se diz que o morto andava de rixa com os assassinos.

Santa Catharina da Serra—Os devotos que tem de fazer esta festividade no proximo anno, são os seguintes:

Juiz, Francisco J. Gomes Santa Cruz; Secretario, Antonio Martins; thesoureiro, Manoel Joaquim Ferreira; procurador, José Luiz Pereira; Mordomos: Manoel Antonio d'Almeida, Rodrigo Augusto Alves, Simão de Souza Peixoto, Antonio Joaquim de Mello, Antonio da Costa Guimarães, José Joaquim da Cruz, Manoel F. da Silva Correia, Domingos José da Silva, Pedro de Freitas, José da Costa, Manoel Alves da S. Pinto, Antonio Rodrigues de Campos, Joaquim Pereira Mendes, Domingos de Castro, Christovão José Coelho Rodrigues; juisa: D. Joaquina Rosa Pereira d'Abreu.

A Basilica de S. Pedro—As obras da basilica de S. Pedro, *a primeira, que na prima diocese se reconhece*, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 teem tido o desenvolvimento que todos presenceam. O que para muitos era um impossivel, um anhelo, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

Registe-se—Os progressistas mostram-se muito satisfeitos por haver sido pateado pelos republicanos o hymno de sua magestade, o qual foi tocado quando os principes assistiam a uma tourada.

Preço dos cereaes—No mercado semanal n'esta cidade, foram os seguintes os preços porque regulou a venda dos cereaes:

Trigo.....	(20 litros)	960
Centeio.....	»	670
Milho alvo.....	»	720
Milhão branco.	»	680
Milhão amarello	»	670
Painço.....	»	550
Feijão vermelho	»	1000
Feijão branco..	»	960
Feijão amarello	»	950
Feijão rajado..	»	900
Feijão fradinho.	»	600
Batatas.....	»	400
Azeite (litro)..		240
Vinho » .		70

Communicado

MELHORAMENTO

No louvavel intuito de pôr em melhores condições o elegante templo da real irmandade do Senhor dos Passos, do campo da Feira, a meza respectiva trata de alguns melhoramentos, em verdade uteis, como seja o soalhamento da egreja, retirando da vista do piedoso auditorio essas sepulturas de lugubre impressão, recordando apenas a incoherencia, o pouco respeito ao culto, ainda que não intencional, e a ausencia completa das leis de hygiene em que viveram e morreram algumas gerações.

Trata a meza actual da real irmandade de attender á uma necessidade palpitante e inadiavel, sendo porisso digna dos maiores louvores, e nós sinceramente aqui lh'os consignamos.

Não podemos, porem, sem risco de trahirmos a nossa consciencia, fazer o mesmo quanto ao systhema do soalhamento que a illustre meza adoptou, por nos parecer o peior de todos. Os ladrilhos, quer sejam de marmore, quer de outra qualquer pedra são incontestavelmente os menos proprios e compativeis para adornar o rez do chão de um templo: se são de pedra vulgar, embora orlados de madeira á semelhança do que se vê na egreja da Collegiada, como pretende a actual meza, alem do aspecto feio e pezado, trazem sérios inconvenientes para os devotos, que mal se poderão conservar ajoelhados, durante o sacrificio da missa, e mormente no inverno, que pela humidade se tornarão insupportaveis, constituindo uma fabrica de rheumatismo e de constipações.

Nas capitaes do nosso paiz e principalmente do estrangeiro de ha muito que está condemnada por grosseira e nociva á salubridade publica a applicação da pedra sobre o solo interior dos templos, em resultado pratico dos inconvenientes acima expostos, que são faceis de avaliar.

Pelo lado economico tambem não se justifica um semelhante systema de soalhamento, por quanto está mais que comprovado, que o de madeira ainda mesmo contendo alguns feitios ou desenhos, em que tanto se esmera e capricha nas primeiras capitaes,—fica sempre mais barato—e quanto á sua durabilidade é, por assim dizer, quasi eterna. Acresce em favor d'este systema a dupla vantagem da commodidade e do bom gosto, que se não são descurados nas sumptuosas habitações dos homens, menos o podem ser na casa de Deus.

Offerecemos, portanto, ao criterio da illustre meza da referida irmandade do Senhor dos Passos estas breves considerações para se tomar no apreço que entender.

Está em tempo de remediar os males que vimos de obviar ao passo que não sacrifica os preceitos do bom gosto, parecendo-nos egualmente não resultar d'aqui a menor quebra de dignidade de quem quer que seja ou superintenda na obra projectada; e, francamente, só a muita consideração que nos merece a illustre meza e a não menor delicação á casa, motivam estas breves considerações, appellando d'ellas, como nos cumpre, para os homens competentes e a opinião publica.

Que decidam pelo melhor, estará bem a nossa consciencia e satisfeita a nossa intenção.

***

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha *de Saude*

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES

35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzias) gastrites, gastralgia, fleugma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da moc sa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralysia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhea. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolatada**; ella restitue o apettite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.ª—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castichone, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.ª; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahir, rua da Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

ALLUGAM-SE

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato, n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructa

etas francezas.
Para tratar no campo da Misericordia n.º 1.
408

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, pruigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

(409)

SENTENÇA D'INTERDIÇÃO

A Requerimento do representante do Ministerio Publico n'esta comarca e pelo cartorio do quinto officio, escrivão Abreu Vieira correm seus termos um processo de interdicção contra os surdos-mudos, Henrique, Jeronimo e Dona Maria Adelaide de Navarro Vaz de Napoles, filhos do ha pouco fallecido Jeronimo Vaz Vieira Napoles Alvim e Mello, com o fundamento de falta de capacidade relativa para regerem seus bens; e n'este processo, por sentença do meritissimo juiz de direito d'esta comarca, datada de 29 de julho ultimo, foi decretada a requerida interdicção áquelles surdos-mudos, geral com relação ao mencionado Jeronimo e parcial quanto aos outros interdictos. O que se faz publico para os devidos effeitos e em cumprimento do determinado na segunda parte do artigo 319 do Codigo Civil e seu § unico e no § 3.º do artigo 427 do Codigo do Processo Civil. Guimarães 1 de agosto de 1882.

O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Verifiquei. O juiz de direito, T. de Queiroz.

411

Carreira diaria para a Povoa de Varzim

ANTONIO do Couto Vinagreiro previne o respeitavel publico que principia a sua carreira para a Povoa do Varzim no dia 8 do corrente, ás 4 e meia horas da manhã, e chega á Povoa ás 9 e meia. Preço por cada passageiro 650 reis e são concedidos 10 kilogrammas de bagagem gratuita e pelo excesso pagarão a 20 reis por cada kilo. Tambem passa bilhetes para a Povoa no carro da meia hora da tarde, que chega a Villa Nova ás 3 para embarcar no caminho de ferro que chega á Povoa ás 5 horas e 20 minutos da tarde. Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa de José Antonio Ferreira Guimarães, chapeleiro no largo de S. Sebastião. Guimarães 31 de julho de 1882.

410

ARREMATAÇÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 16 do proximo mez d'agosto, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra da escavação, transporte de terra e construcção de um muro de supporte para alargamento da rua de S. João das Caldas de Vizella—sendo a base da licitação a quantia de 46:200 reis. O projecto e condições estão patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 26 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

ALVIÇARAS

Perdeu-se hontem, na romaria de S. Thiago, um alfinete de ouro com um retrato; roga-se á pessoa que o achasse o favor de o entregar no campo de D. Affonso Henriques (antigo campo do Salvador) n.º 22. Previnem-se tambem os snrs. ourives ou penhoristas o apprehendam, caso lhes seja offerecido á venda ou como penhor.

405

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, sitas na rua de Camões, e numeros 63 e 65, sitas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural.

397

ARREMATAÇÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 16 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção de um muro para supporte do lado direito da travessa de S. João das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação a quantia de 43:000 reis.

O projecto e condições achamse desde já patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 20 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

A' caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

Alluga-se uma casa construida de novo; tem dois andares e muito bons commodos, sita na rua de S. Damaso numero 29 a 35. Para tratar no campo do Toural —62.

PÃO DE LÓ
DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de lò de Margaride.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500. e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae enchel-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. N'esta redacção se diz.

394

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
EM
MACHINAS

LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVIDADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas teem caneleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10$000 reis até 60$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza
DE
Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

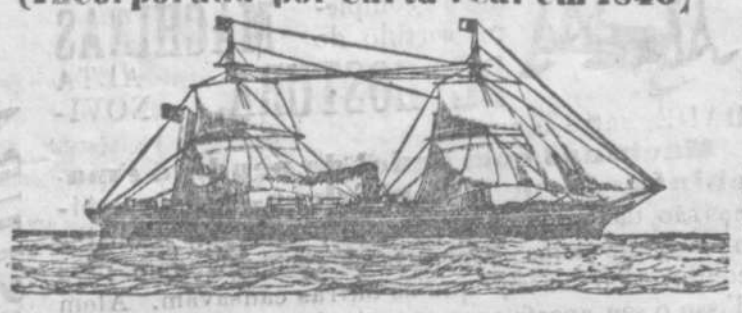
Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

13

Em 5 — E 29

MALA
REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sahir em 29 de julho para Pernambuco. Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO a sahir em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

ELBE em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA a sahir em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Taft & C.ª**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**

32 —RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa		260
» » n.º 4,	»	360
» Oro n.º 6	»	500
Mansanilha 14	»	800
Dulce 20	»	500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holoway

Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutares e corroborantes, regulando as dóses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holoway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do *Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas*

Preço

Um grosso volume . . . 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.